

## Ensino-Aprendizagem no Centro de Parto Normal – uma Experiência

### *Learning-Teaching Experience in a Natural Birth Unity - an Experience*

*Isolda Pereira da Silveira<sup>1</sup>*

*Antônia do Carmo Soares Campos<sup>2</sup>*

*Maria Graziela Teixeira Barroso<sup>3</sup>*

---

---

#### Resumo

Estudo crítico apoiado em Demo (1995) conduziu, após uma pesquisa de campo, a uma análise do ensino-aprendizagem durante o período de maio a agosto de 2001. Objetiva analisar o ensino-aprendizagem no cuidado à mulher no parto normal e perceber a satisfação dos alunos sobre os conhecimentos adquiridos. O cenário foi o Centro de Parto Normal da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand em Fortaleza Ceará. Os dados coletados foram analisados a partir da categorização dos depoimentos: satisfação sobre a teoria e a prática e as dificuldades encontradas. Os resultados demonstraram campo adequado, considerando relevante a qualificação técnica científica do professor.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem; parto normal

#### Abstract

It is a critical study upon Demo (1995) which conducted, after a practical research, a learning-teaching experience discussion during the period of may and august, 2001. It aims to examine the learning-teaching experience in a nursing care center for women during natural birth and recognize the student's satisfaction of their learning. The study took place in a natural birth unity of maternity school Assis Chateaubriand in Fortaleza-Ceará. The collected data were analysed by categories of speeches: fulfilment of theory and practical learning and faced difficulties. It also showed that the fieldwork experience was adequate, considering relevant the teachers' technical scientific competence.

**Keywords:** Learning-teaching experience; natural birth.

---

---

#### Introdução

O ensino de Enfermagem relacionado ao cuidar da mulher utiliza como campo de estágio prático o Centro de Parto Normal (CPN) da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), instituição vinculada à Universidade Federal do Ceará (UFC), onde alunos de Cursos diversos da área de saúde têm a oportunidade de aprender práticas referentes à obstetrícia. Estas práticas deixaram de ser priorizadas quanto à realização do parto normal pelos alunos, cabendo-lhes os cuidados de enfermagem relacionados ao conforto da cliente, verificação de sinais vitais, ausculta fetal e dinâmica uterina, o que vem

sendo questionado pelos alunos por não realizarem o parto normal, isto porque o professor substituto não tem destreza e segurança na realização do parto normal.

O presente estudo é uma atividade do Curso de Mestrado da UFC, envolvendo alunos de graduação para desenvolver a prática obstétrica.

Existe neste campo um sistema de assistência ao pré-parto, parto e pós-parto (PPP), com as características de domicílio conhecidas em outros países com a sigla LDR (Labor, Delivery, Recovery). Este ambiente é a unificação da sala de pré-parto com a sala de parto para que todo o processo do parto e nascimento possa se desenrolar em um só local, sem causar transtornos e danos para a mulher no momento do parto, já que o deslocamento para outro leito traz muito desconforto e insegurança. Em 1981, na cidade de Pithiviers, na França, este mesmo sistema foi introduzido por Michel Odent, famoso obstetra francês (BALASKAS, 1993). Na MEAC, o sistema PPP consta de 18 leitos, sendo três destinados a adolescentes, na faixa etária de 10 a 19 anos,

---

<sup>1</sup> Enfermeira Obstétrica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand-UFC  
E-mail: isoldas@secrel.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeira da MEAC-UFC. Bolsista da FUNCAP.

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup>. Emérita. Docente livre do Departamento de Enfermagem da UFC.

atendendo às determinações da Portaria nº 985/99, do Ministério da Saúde. A cama destinada ao parto normal é de fácil utilização pela mulher, já que a sua mecânica facilita tanto em relação ao acesso como em relação à variação de posições. Além da cama, outros recursos são usados para reduzir o desconforto e favorecer o andamento do trabalho de parto. O ambiente é decorado, tem música, é climatizado e acolhedor, quebrando a rigidez do ambiente hospitalar, a fim de que a parturiente sintase na continuidade de seu ambiente familiar.

Neste cenário, foi analisado o desempenho dos alunos quanto às atitudes no cuidado de enfermagem prestado à mulher em trabalho de parto, envolvendo: recepção da parturiente, avaliação do partograma (gráfico no qual são registradas a progressão do trabalho de parto e as condições da mãe e do feto), relacionamento com as pessoas presentes a realidade crítica diária do CPN, seus pontos negativos e positivos. Buscou-se também dados subjetivos para avaliação qualitativa que, para Demo (1994), deve ir ao âmago da questão, na intimidade do processo participativo que deve ser autêntico na qualidade. Portanto, pretende-se analisar criticamente se a teoria está coerente com a prática, se o campo de estágio dá condições para os alunos desenvolverem suas atividades e como as enfermeiras de ensino e de serviço estão contribuindo com a prática dos alunos.

Assim sendo, objetiva-se: analisar o ensino-aprendizagem no cuidado à mulher no parto normal e perceber a satisfação dos alunos sobre os conhecimentos adquiridos. O propósito deste estudo, com apoio em Demo (1995), conduziu, através de uma pesquisa prática, a uma análise do ensino-aprendizagem ao cuidado da mulher no parto normal.

### Caminho Metodológico

O propósito deste estudo conduziu, através de uma pesquisa de campo sobre o ensino-aprendizagem, ao cuidado da mulher no parto normal, analisando de forma qualitativa os depoimentos dos alunos.

No Centro de Parto Normal da MEAC, local do estudo, são atendidas em média vinte mulheres para assistência ao parto normal. A amostra foi constituída de vinte e dois alunos do curso de graduação em Enfermagem da UFC que desempenharam suas atividades de ensino prático acompanhados por uma professora, de maio a agosto de 2001. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário semi-estruturado sobre a relação do ensino com a prática e utilizado um diário de campo. A análise do estudo deu-se a partir da categorização dos depoimentos, atendendo aos objetivos propostos.

Quanto aos aspectos éticos, considerou-se a Resolução nº196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as normas de pesquisa envolvendo os seres humanos.

### Comentário e Análise dos Resultados

Observou-se o desempenho do professor, que também foi registrado num diário de campo, havendo-se constatado o bom relacionamento com a equipe de saúde e os alunos. A presença da docente junto à cliente e aos alunos demonstra seu interesse dentro do campo de estágio. A professora assiste a parturiente nos períodos de dilatação, realiza os cuidados habituais de enfermagem relacionados ao conforto físico, apoio emocional, ausculta o feto, faz a dinâmica uterina, verifica os sinais vitais, dialoga com a parturiente e transmite confiança. Na nossa observação, é importante para o aprendizado do aluno um trabalho integrado da enfermeira de ensino com a enfermeira de serviço, objetivando ainda participar dessa segurança e destreza.

Observa-se nas duas enfermeiras do setor a solicitude em ajudar, orientar e auxiliar os alunos nas atividades de assistência ao parto normal. Saupe (1998) comenta a importância positiva do relacionamento professor/aluno, como o facilitador da aprendizagem.

O campo oferece condições favoráveis para um ótimo estágio prático, no qual o aluno e o professor realizam atendimento humanizado, desde o momento da chegada da parturiente no CPN até a realização do parto e encaminhamento ao setor de puerpério.

O ensino prático agrega valores técnico-científicos, para os alunos, relacionados aos anseios de aprendizagem e destreza no fazer. Barroso et al (2000) comentam que o ensino-aprendizagem se refere ao processo edificado a partir da interação efetiva do educador com o aluno e a comunidade.

Analisando os depoimentos dos alunos, foram evidenciadas as categorias de **satisfação** e **dificuldades** relacionadas com o funcionamento da disciplina no campo de prática. Os alunos comentaram os aspectos relativos à associação da teoria com a prática, considerando-os, de uma maneira geral, como satisfatórios.

### Satisfação sobre a Teoria e a Prática

Analisando o ensino-aprendizagem no cuidado à mulher no parto normal, os alunos em seus depoimentos demonstraram satisfação com o ensino-aprendizagem em relação à prática.

A palavra satisfação, neste contexto, está relacionada ao estado de plenitude sobre o ensino-aprendizagem no campo prático, compartilhados entre os envolvidos neste processo. As falas refletem o que foi vivenciado pelos alunos na assistência à parturiente, contemplando não só aspectos físicos mas também aspectos emocionais.

- *Tivemos oportunidade de compartilhar dos conhecimentos das enfermeiras do setor.[...] as enfermeira da sala de parto nos ajudaram muito.[...] contribuíram muito para o nosso aprendizado[...].*
- *Aplicamos nossos conhecimentos neste campo e*

*atuamos muito na assistência psicológica com a parturiente [...]. O lado emocional da cliente foi bem assistido por nós [...].*

- *Campo de prática, bastante viável [...] A sala de parto é bem- estruturada, oferece condições físicas e materiais.[...].*
- *A prática está bastante entrelaçada com a teoria, proporcionando um aprendizado satisfatório [...] Foi possível aplicar a teoria com o aprendizado no campo [...] Possibilidade de exercitar situações das quais temos uma base teórica [...].*

Relativamente à associação da teoria com a prática, considerada, de uma maneira geral, satisfatória, coincide, desse modo, com os princípios de Freire (2000), quando diz que a Educação se refaz constantemente através da prática, portanto, é essencial que aluno e professor sejam atuantes de sua prática.

### **Dificuldades Relacionadas com a Disciplina em Campo de Prática**

Dificuldades são peculiares a todo processo de vida humana e não seria diferente nos campos de prática, visto que os alunos ainda não se encontram preparados para a realidade institucional e muitas vezes não são alertados para a possibilidade de não realizar todos os procedimentos esperados em razão do tempo e peculiaridades do campo.

- *Não tive oportunidade de verificar a dilatação da parturiente através do toque vaginal [...] Gostaria de acompanhar uma parturiente por completo, registrando no partograma, sabendo sua história. Assim daríamos mais confiança à cliente [...] Não fazemos o parto por completo, apenas ajudamos em alguns procedimentos [...].*

Quanto às dificuldades, nota-se a falta de oportunidade para um aprendizado adequado e o posicionamento da professora, que atenda às necessidades dos alunos.

Portanto, através da análise desses depoimentos sobre a experiência dos alunos em campo de prática, percebeu-se a vontade que o aluno tem de aprender, de evoluir a parturiente, de registrar o partograma no prontuário da parturiente, e de ter mais prática na realização do parto. Embora os alunos demonstrem satisfação por estarem em campo de prática, faz-se necessário que haja maior vivência da professora substituta, que possibilite transmitir para os discentes mais segurança na realização dos procedimentos práticos. Esses professores são competentes em relação aos conteúdos adquiridos na graduação, entretanto, não são especialistas nesses procedimentos porque a Instituição não exige esse critério quando da seleção. Reflete-se com Freire (1999), quando o autor descreve que o homem é o próprio administrador da sua educação.

Assim, é de extrema relevância a qualificação técnico-científica do professor na sua atuação na prática.

### **Considerações Finais**

Após concluir este trabalho, verifica-se a importância da atividade desenvolvida junto aos alunos da graduação em Enfermagem. Durante o desenrolar da prática, constatou-se, por intermédio dos depoimentos, que o campo é rico e adequado para o desenvolvimento das atividades propostas, crescimento e aperfeiçoamento para ambos, compartilhando e vivenciando novas experiências surgidas no cotidiano, buscando construir estudantes e professores competentes.

Embora os alunos experimentem a satisfação de estarem em campo de prática, faz-se necessária maior vivência do professor substituto, que não tem especialização em Obstetrícia. Percebe-se, ainda, a competência da enfermeira de serviço que se torna facilitadora da aprendizagem. Durante a permanência dos alunos no campo prático, dois aspectos precisam ser revistos: a hora em que inicia o estágio e o ensino-aprendizagem relacionado ao tema, insuficiente para a interiorização.

É sabido que, para o melhor aproveitamento dos discentes, o estágio prático deveria compreender pelo menos seis horas diárias, a partir da passagem do plantão. Com isso os alunos ficariam mais integrados com o serviço e teriam condições de acompanhar a passagem de plantão, todas as intercorrências e a evolução das parturientes em trabalho de parto. Desta maneira, o aproveitamento dos alunos seria bem mais positivo.

Acredita-se que a presença efetiva e integrada da docente nas atividades práticas do campo possibilite aperfeiçoar sua destreza no ofício de Enfermagem Obstétrica. Para tanto, considera-se fundamental repensar a prática, tendo como referência as experiências vivenciadas pelos alunos por via de seus depoimentos.

### **Referências**

- BALASKAS, J. *Parto ativo: guia prático para o parto natural*. São Paulo: Ground, 1993. 317 p.
- BARROSO, M. G. T.; SILVA, R. M. da.; VARELA, Z. M. V. *Ensino na universidade: integrando graduação e pós-graduação*. Fortaleza: DENF/UFC/FFOE/FCPC, 2000. 175 p.
- DEMO, P. *Avaliação qualitativa: polêmicas do nosso tempo*. Campinas: Autores Associados, 1995.
- ESTATUTO da criança e do adolescente. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[http://www.mp.sc.gov.br/regista/red\\_leidec/n8069\\_90](http://www.mp.sc.gov.br/regista/red_leidec/n8069_90)>. Acesso em: 19 nov 2001.
- FREIRE, P. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. 79 p.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 184 p.
- SAUPE, R. *Educação em enfermagem*. Florianópolis. Ed. da UFSC, 1998. 306 p.